



### III Jornada de Iniciação à Docência

#### **Flash Cards: técnica de memorização do vocabulário de língua estrangeira**

**Francelina Cyrillo Rodrigues**<sup>1</sup>(francelina.cyrillo@ibest.com.br)  
**Jolino Reserva dos Santos**<sup>2</sup>(jolino\_santos@yahoo.com.br)  
**Tânia Maria Lorena Cardoso de Menezes**<sup>3</sup>(tania.52@superig.com.br)  
**Marcelo Cardoso Lima dos Santos**<sup>4</sup>(macar27@hotmail.com)

<sup>1</sup>IFES – bolsista PIBID/2012/Informática

<sup>2</sup>IFES – bolsista PIBID/2012/Informática

<sup>3</sup>IFES – bolsista PIBID/2012/Informática

<sup>4</sup>CEET Vasco Coutinho – Professor Supervisor do PIBID/2012/Informática

#### **Resumo:**

O presente trabalho tem como objetivo apresentar alternativa que auxilie o docente a criar recursos pedagógicos, na área de língua inglesa, como por exemplo, a utilização dos *flashcards*, no CEET Vasco Coutinho, localizado em Vila Velha-ES, participante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, visando maior aproveitamento na aprendizagem e um melhor desenvolvimento cognitivo dos educandos.

**Palavras-chave:** *Flashcards*; Língua Inglesa; Aprendizagem; Ensino.

#### **Introdução**

A língua inglesa é conceituada como a língua do mundo e esse fato se deve ao poder econômico da Inglaterra no século XIX, incrementado pela Revolução Industrial e suas consequências: a abrangência geográfica da expansão do colonialismo britânico e a difusão do Inglês.

Também contribuíram para esse evento o domínio político e o poderio militar dos Estados Unidos da América a partir de sua atuação na Segunda Guerra Mundial, pois seu poder econômico e cultural teve tanta influência que desarticulou o Francês dos meios diplomáticos e estabeleceu o Inglês para as comunicações internacionais.

A informação e a comunicação em nosso mundo globalizado promoveram o inglês, de língua dos povos americano, britânico, irlandês, australiano, neozelandês, canadense, caribenhos, e sul-africano à língua internacional.

Requisitada para atender a demanda dos diversos cursos técnicos do CEET Vasco Coutinho, a língua inglesa, presente também nos softwares nesses cursos, é ofertada na área de conhecimento do Inglês Instrumental, disciplina em que nós, alunos do PIBID do curso de Licenciatura em Informática estamos fazendo inferências com um projeto que tem na metodologia do *flash card*, os objetivos de facilitar o aprendizado de inglês e evidenciar a importância do uso da tecnologia computacional para otimizar a aprendizagem. Nosso projeto, que está na fase de implementação dos conteúdos, que serão disponibilizados em AVA, para os alunos é uma estratégia consagrada pelos resultados positivos que a mesma suscita no processo ensino-aprendizagem, atualmente alicerçada pelos instrumentos tecnológicos disponibilizados e, especificamente no CEET Vasco Coutinho, terá o acompanhamento efetivo dos pibidianos envolvidos e compromissados com essa ação/intervenção no Inglês Instrumental.

## **Fundamento Teórico**

De acordo com Kanavillil Rajagopalan, professor titular na área de semântica e pragmática das línguas naturais da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), cerca de 1,5 bilhão de pessoas no mundo – isto é um quarto da população mundial – “possui algum conhecimento da língua inglesa e/ou se encontra em situação de lidar com ela no seu dia-a-dia”. Segue divulgando dados impressionantes: de 80 a 90% da divulgação do conhecimento científico ocorre em inglês, ou seja, quem se recusa a adquirir um conhecimento mínimo da língua inglesa corre o perigo de perder o bonde da história (2005. p. 149).

Afirmações presentes também nos estudos de Ricardo Schütz em sua publicação “O inglês como língua internacional” (atualizado em 03 de julho de 2010).

“Estima-se que de que 85% das publicações científicas do mundo; 75% de toda comunicação internacional por escrito, 80% da informação armazenada em todos os computadores do mundo e 90 % do conteúdo da Internet são em inglês”.

Assim, a partir das estimativas, o inglês é reconhecido como a língua mais importante a ser apreendida pela comunidade internacional. Hoje o bem mais precioso já não é o dinheiro e/ou a riqueza material, mas a informação e o conhecimento, que são determinantes na configuração da sociedade humana atual e a proficiência na língua inglesa é essencial para a conquista dos objetivos de quem quer obter sucesso.

Na formação profissional a língua inglesa é direcionada a atender especificamente áreas do conhecimento, maneira em que ganha adjetivação de instrumental. O ensino do inglês instrumental integra grade curricular e possibilita ao aprendente sua integração ao mundo globalizado.

Para isso, necessita-se de uma metodologia específica dentre o qual fazemos um breve relato de seu histórico.

- ◆ O método da gramática e tradução (AGT) surgiu com o interesse pelas culturas grega e latina na época do renascimento e continua sendo empregada até hoje.
- ◆ O método direto (AD) é quase tão antigo quanto a AGT, surgiu como uma reação a este e evidências de seu uso datam do início do século XVI.
- ◆ O método da leitura (AL) expandiu pelas escolas secundárias dos Estados Unidos na década de 1930, tendo permanecido até o fim da II Guerra Mundial.

- ◆ O método audiolingual (AAL) foi uma reação dos próprios americanos contra a AL; surgiu durante a II Guerra Mundial quando o exército americano precisava de falantes fluentes de várias línguas estrangeiras e não os encontrou, a solução foi produzir esses falantes de maneira mais rápida possível.
- ◆ O método natural tenta explicar na sala de aula a teoria de Stephen Krashen, conhecida como Modelo do Monitor ou Modelo de *Input*.
- ◆ O método funcional ou abordagem comunicativa (AC) surgiu nos anos da década de 70 e ganhando força total nos anos 80; procurou, com seu enfoque, não ser extremista. A maior preocupação com o uso da língua como comunicação surgiu a partir de pesquisas mais recentes nas áreas de psicolinguística, sociolinguística, filosofia da linguagem e teoria da informação. O equilíbrio visado apoia-se no conceito da competência comunicativa, que encara a realidade linguística como algo formalmente possível, viável, adequado ao contexto e realmente factível (isto é, que pode ser feito).

## **Materiais e Métodos**

Independente da situação em que a língua inglesa é requerida e do método utilizado para seu ensino, pode-se utilizar uma metodologia que auxilia o docente a criar recursos pedagógicos, nas diversas áreas do conhecimento para desenvolver a memória de seus alunos, que é a utilização de uma técnica de pergunta visual seguida por resposta curta e com repetição espaçada (*spaced repetition*): os *flashcards*.

Os alunos ao utilizarem os *flashcards* promovem o fenômeno da reminiscência. O que aumenta a probabilidade de se lembrarem dos conteúdos estudados.

Os *flashcards* são constituídos de fichas ou cartões de papel, contendo o texto com uma pergunta e/ou uma na frente e a resposta no verso. O agrupamento dos cartões é realizado por de temas como: objetos, verbos, termos técnicos, atividades e outros. Os *flashcards* proporcionam, assim, um estudo direcionado.

Há ainda o uso de *flashcards* digitais. Esses cartões são criados por softwares ou aplicativos que abrem mais possibilidades de aprendizado. Através deles é possível inserir animações e áudio aos *flashcards*. Isso traz um enriquecimento em se tratando de ensino de idiomas, porque proporciona o conhecimento da pronúncia correta das palavras e para muitas pessoas, por possuir uma percepção auditiva maior que a visual e a cinestésica, se beneficia desses recursos.

É possível exportar esses *flashcards* para dispositivos móveis como telefones celulares, *smartphones* e *tablets*, facilitando esse aprendizado em qualquer ambiente: casa, escola, trabalho no ônibus, etc.

Um recurso interessante do *flashcard* eletrônico é a possibilidade de avaliar o aprendizado através de pontuação de acertos das tarefas. Essa pontuação pode estar disponível via tarefas em salas virtuais e em sites de turma. Existem muitos *softwares* de geração de *flashcards* compatíveis para diversos sistemas operacionais. Para uso no ambiente *windows* destacam dois *softwares* gratuitos: *L.A Flash Cards* (Vide Figura 1) e *Memorize Words-Flashcard System*.



Figura 1 – O *L.A. Flash Cards* permite a criação de cartões com texto, áudio ou imagens, que podem ser impressos ou visualizados no computador e permite troca e testes de auto ou verificado. Fonte: [http://download.cnet.com/L-A-Flash-Cards/3000-2051\\_4-10907142.html](http://download.cnet.com/L-A-Flash-Cards/3000-2051_4-10907142.html).

O *software Memorize Words-Flashcard System*, após sua instalação, traz em seu tutorial, que é de fácil compreensão, o passo a passo para ser explorado com as ferramentas que possui e que possibilita, de maneira rápida: a criação de nova lição; nova categoria; adição de quantidade que se deseja de cartas novas e a audição do som da pronúncia das palavras que estão sendo estudadas.

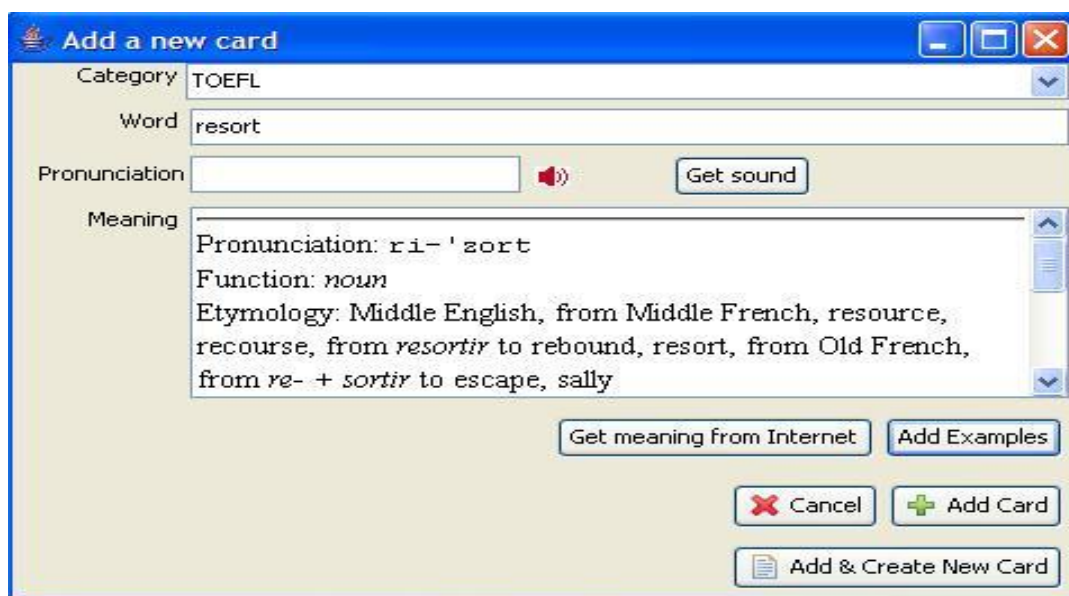


Figura 2- Para a audição do som da pronúncia, basta clicar no botão *get sound*. Fonte: [www.memorize-words.sourceforge.net](http://www.memorize-words.sourceforge.net)

## Desenvolvimento

Quando Sebastian Leitner desenvolveu esse método, *flashcards*, o idealizou em retângulo e/ou quadrado de papel (cartolina), em tamanhos variáveis, mas que pudessem facilmente serem utilizados. Sugeriu, na época, que fossem guardados, nos bolsos da calça ou na carteira, mas que estivessem sempre à mão, para que ativar o fenômeno da reminiscência e para serem manuseados a ocupar qualquer tempo livre.

Esse método, no momento de criação, era um cartão que possuía uma pergunta de um lado e no seu verso, a resposta. Quando o estudante lia a pergunta, verificava, de imediato, se sabia a resposta. Se soubesse a resposta, aquele cartão era colocado para o bloco de cartões já estudados. Caso contrário o cartão ia para o bloco dos cartões a serem revistos posteriormente.

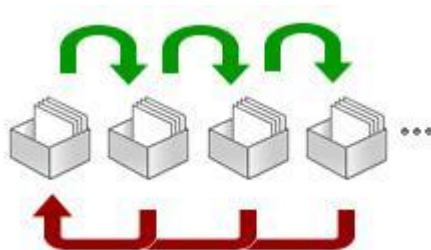


Figura 3 – Uma forma de como utilizar os cartões no estudo espaçado e de ativar a reminiscência para estudar. Fonte: <http://memorizacao.blogspot.com.br/2007/04/flash-cards.html>

Acompanhando a mesma tática e dinâmica do início da criação dos *flashcards*, a Engenharia de Softwares desenvolveu programas, como exemplos os *softwares L.A Flash Cards* e *Memorize Words-Flashcard System*, que são direcionados para a necessidade dos estudantes, que nos dias atuais, se favorecem e precisam da tecnologia para o aperfeiçoamento de sua aprendizagem.

Neste contexto foram desenvolvidas atividades de língua estrangeira – inglês - para auxiliar a assimilação do conteúdo da disciplina, assim como o domínio de terminologia técnica, por meio do uso de *flashcards* que estão sendo disponibilizadas *online* para que os alunos possam consultar e praticar a leitura e a pronúncia de palavras e de termos técnicos.

Com esta ação, a disciplina otimiza o fator tempo, ao disponibilizar o vocabulário técnico e expressões – trabalho mecânico - em ambiente virtual, e aproveita o tempo em sala, que é reduzido, para oferecer ao aluno a possibilidade de revisar conteúdos que normalmente não são efetivamente assimilados durante o Ensino Médio, ampliando a ação do professor para abordar temas sociais e culturais, possibilitando ir além de somente uma formação básica e profissional.

## Considerações Finais

A aquisição de um outro idioma através desse método, os *flashcards*, idealizado por Sebastian Leitner nos anos 70, que foi enriquecido, pela Engenharia de *Software* que o expandiu, com preciosos recursos tecnológicos atuais, e que acelera e proporciona aos estudantes, uma aprendizagem que os coloca acompanhando a velocidade que a vida moderna exige.

Assim, seguindo a concepção educacional do professor Dante Augusto Galeffi, a solução é buscar sempre por uma metodologia própria e apropriada para o ensino aprendizagem, o que sustenta o objetivo do nosso projeto: facultar aos estudantes os recursos tecnológicos, que consagram resultados positivos, e que serão operacionalizados com a inferência de nós, pibidianos.

## Referências:

**As Metodologias do Ensino da Língua Estrangeira.** <http://www.faced.ufba.gov.br> acessado em 29 de Julho de 2012.

GALEFFI, Dante Augusto. **O Ser-sendo da Filosofia.** Salvador: Edufba, 2001.

**O Ensino da língua inglesa no Brasil.** Disponível em <http://ticefetcamacari.files.wordpress.com/2009/04/a-lingua-inglesa-no-brasil>. Acessado em 27 de julho de 2012.

Schütz, Ricardo. "**Motivação e Desmotivação no Aprendizado de Línguas**" English Made in Brazil. <http://www.sk.com.br/sk-motiv.html>. Acesso em 06 de Agosto de 2012.

[www.lexisrex.com/laflashcards/](http://www.lexisrex.com/laflashcards/) acessado em 18/08/2012.

[www.memorize-words.sourceforge.net/](http://www.memorize-words.sourceforge.net/) acessado em 18/08/2012.